

Marcelo Máximo Purificação  
Cláudia Denís Alves da Paz  
Eleno Marques de Araújo  
(Organizadores)

Processos de  
Organicidade e  
Integração da  
Educação Brasileira  
3

Marcelo Máximo Purificação  
Cláudia Denís Alves da Paz  
Eleno Marques de Araújo  
(Organizadores)

Processos de  
Organicidade e  
Integração da  
Educação Brasileira  
3

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Luiza Batista

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P963	<p>Processos de organicidade e integração da educação brasileira 3            [recurso eletrônico] / Organizadores Marcelo Máximo Purificação,            Cláudia Denís Alves da Paz, Eleno Marques de Araújo. – Ponta            Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-150-3            DOI 10.22533/at.ed.503202906</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.            3. Educação – Pesquisa – Brasil. I. Purificação, Marcelo Máximo.            II. Paz, Cláudia Denís Alves da. III. Araújo, Eleno Marques de.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.710981</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior   CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Prezados leitores,

O volume 3 da obra “Processos de Organicidade e Integração da Educação Brasileira”, associa-se a ideia de ordenamento e organização da educação que perpassa por saberes, complexidade social e pelo o indivíduo. Pensar na educação nos mais diversos contextos nos leva a um conjunto de ralações integrado pela prática e pelas ações que direcionam o processo educacional.

Uma obra que traz 16 textos/capítulos em que os discursos giram em torno da perspectiva do fazer que dar significado a dinâmica do processo ensino-aprendizagem e do planejamento prévio dos atores sociais, endossados nas vozes dos 39 autores participantes desses capítulos.

O diálogo promovido pelos autores imprime as faces do planejado, organizado, do caminho metodológico, dos discursos e dos resultados de cada pesquisa/investigação. E com isso, a ideia dos percursos educativos vai sendo gestada, antes, durante e depois de cada texto. 33 palavras-chave adornam o eixo central desses discursos, com forte inclinação a mostrarem a dimensão e o poder reflexivo de cada um. Autoavaliação, brincar, censo, competências, interação social, letramento, ludicidade, política educacional, etc., são algumas das palavras-chaves que direcionam eixos temáticos desses discursos.

Desejamos a todos vocês uma boa leitura e boas reflexões.

Marcelo Máximo Purificação  
Cláudia Denís Alves da Paz  
Eleno Marques de Araújo

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
O USO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO- APRENDIZAGEM: O DESAFIO DO EDUCADOR NA ERA DO “CURTIR”	
Clara Cristina Azevedo Souza Fontenele Larissa da Silva Albuquerque	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5032029061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
O USO DE APLICATIVOS EDUCACIONAIS NO ENSINO INCLUSIVO DE QUÍMICA	
Shamyia Cristina de Lima Gomes dos Anjos Marcos Antonio Feitosa de Souza Roberlúcia Araújo Candeia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5032029062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>18</b>
OS BENEFÍCIOS DA MONITORIA PARA MONITOR E ALUNOS DE NUTRIÇÃO E METABOLISMO: UMA ANÁLISE QUALI-QUANTITATIVA	
Thaís Pires Bezerra Ana Mary Viana Jorge Cristiane Rodrigues Silva Câmara Daniel Câmara Teixeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5032029063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
ORQUESTRA ROSARIENSE: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA DE EDUCAÇÃO MUSICAL	
Estêvão Grezeli Cristina Rolim Wolffenbüttel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5032029064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>37</b>
O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: O CASO DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	
Gustavo Fontinelli Rossés Alencar Machado Cristiano Gattermann de Barros Juliano Molinos de Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5032029065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>51</b>
O PERFIL FORMATIVO DOCENTES DE FÍSICA NO PIAUÍ: UMA DÉCADA APÓS O REUNI	
Denilson Pereira da Silva Luís Carlos Sales	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5032029066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>63</b>
O PAPEL DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DE LEITORES COMPETENTES	
Katia Daniele Mendes de Oliveira Célia Gomes dos Santos Danielle Nunes da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5032029067</b>	



<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>71</b>
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO, AS CONCEPÇÕES DE ESCOLA E AÇÃO DOCENTE: RELAÇÕES IMBRICADAS COM A PESQUISA E A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA	
<a href="#">Lidiane Cristina Longo</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5032029068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>82</b>
NÚCLEO DE ORDENAMENTO DE REDE E MATRÍCULA ON-LINE: A EXPERIÊNCIA DO JABOATÃO DOS GUARARAPES	
<a href="#">Adriana Oliveira dos Santos</a>	
<a href="#">Bruna Carolina Souza de Azevedo</a>	
<a href="#">Maria da Conceição Carvalho</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5032029069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>87</b>
NOVAS PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO DOCENTE: OBSERVAÇÕES SOBRE AS POSSIBILIDADES DA TECNOLOGIA E DA INTERAÇÃO SOCIAL VYGOTSKYANA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS	
<a href="#">Lia Cristiane Lima Hallwass</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50320290610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>101</b>
MICROBIOLOGIA E COMUNIDADE: DESAFIOS DA EXTENSÃO NO CURRÍCULO DA GRADUAÇÃO	
<a href="#">Simone do Nascimento Fraga</a>	
<a href="#">Letícia Gabrielly de França Almeida</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50320290611</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>109</b>
LUDOTECA UNIVERSITÁRIA: SITUAÇÕES BRINCANTES E PAPEIS DE GÊNERO EM FOCO	
<a href="#">Maria do Carmo Morales Pinheiro</a>	
<a href="#">Iuri Silva Eziquiel</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50320290612</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>118</b>
INTERAÇÃO SOCIAL ENTRE PROFESSOR E ALUNO NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO TEÓRICO	
<a href="#">Luis Henrique Rocha Mendes</a>	
<a href="#">Maria Aparecida Campos Diniz de Castro</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50320290613</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>127</b>
GESTIÓN DE INTERNACIONALIZACIÓN DE LA UNIVERSIDAD: OPORTUNIDAD, NECESIDAD O ESTRATEGIA	
<a href="#">Barbara Yadira Mellado Pérez</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50320290614</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>147</b>
GESTÃO DEMOCRÁTICA SABOTADA? ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS CONSELHEIROS ESCOLARES DO ENSINO PÚBLICO DE NATAL/RN	
<a href="#">Barbara Ellen Rebouças Cunha</a>	
<a href="#">Gilmar Barbosa Guedes</a>	
<a href="#">Walter Barbosa Pinheiro Junior</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.50320290615</b>	

<b>CAPÍTULO 16 .....</b>	<b>160</b>
FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	
Cássia Virgínia Coelho de Souza	
Débora Santos Porta Calefi Pereira	
Murilo Alves Ferraz	
Vania Malagutti Loth	
DOI 10.22533/at.ed.50320290616	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>186</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>188</b>

## O USO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO- APRENDIZAGEM: O DESAFIO DO EDUCADOR NA ERA DO “CURTIR”

*Data de aceite: 01/06/2020*

*Data de submissão: 13/03/2020*

### **Clara Cristina Azevedo Souza Fontenele**

Universidade de Fortaleza, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Nutrição  
Fortaleza – CE

<http://lattes.cnpq.br/1245857720752188>

### **Larissa da Silva Albuquerque**

Universidade de Fortaleza, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Nutrição  
Fortaleza - CE

<http://lattes.cnpq.br/8887472501527510>

**RESUMO:** As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS), principalmente o uso das redes sociais, têm conquistado cada vez mais espaço entre as ferramentas disponíveis para auxiliar e impactar positivamente o processo de ensino-aprendizagem. Esse estudo teve como objetivo demonstrar que o aplicativo Instagram® e o uso das ferramentas Google Forms® e Power Point® se destacaram por sua dinamicidade, popularidade e particularidade, sendo associados a uma melhora de desempenho por parte do discente no módulo de Comportamento Alimentar e Educação Nutricional do curso de Nutrição. Sendo assim,

o atual trabalho foi realizado em duas etapas. A primeira etapa foi executada através do auxílio da ferramenta “Google Forms®”, no qual foi desenvolvido um formulário eletrônico para diagnosticar qual a maior dificuldade, por parte do aluno, na elaboração de um Projeto de Educação Alimentar e Nutricional. A etapa seguinte foi executada após a obtenção dos resultados pelo formulário, através da criação de slides, na ferramenta “Power Point®” e de publicações de vídeos no “feed de notícias” do Instagram®, ao longo do primeiro semestre de 2019, correlacionando as maiores dificuldades dos alunos com a elaboração de slides e vídeos, focando em promover o aprendizado ao aluno. Concluiu-se que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação favoreceu o aprendizado dos alunos. Os discentes foram instigados a explorar, educacionalmente, o uso dessas mídias sociais, demonstrando que o uso dessas ferramentas digitais foi capaz de promover uma melhora significativa no desempenho dos mesmos, assim como é o propósito da monitoria acadêmica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias de Informação e Comunicação. Projeto de Educação Alimentar e Nutricional. Ensino e aprendizagem.

## THE USE OF SOCIAL NETWORKS AS A TOOL OF TEACHING-LEARNING: THE CHALLENGE OF THE EDUCATOR IN THE ERA OF "LIKE"

**ABSTRACT:** The Information and Communication Technologies (ICTs), mainly the use of social networks, have been conquered even more space among the available tools to help and impact positively the teaching-learning process. This study had as objective to demonstrate that the Instagram app and using of the tools Google Forms and Power Point had stand out for their dynamism, popularity and particularity, being associated to an improvement of performance by part of students of the module Eating Behavior and Nutritional Education in the course of Nutrition. Thus, the current study was accomplished in two phases. The first phase was executed by tool's Google Forms aid, in which was developed an electronic formulary to diagnose the student's greatest difficulty in the elaborating of a Food and Nutritional Education Project. The next phase was executed after collecting the results of the formulary, by creating slides, in the tool Power Point and publishing videos on Instagram's Feed, throughout the first semester of 2019, correlating the greatest difficulties of the students with the making of slides and videos, focusing on promoting the learning to the student. It was concluded that the use of Information and Communication Technologies have favored the learning of the pupils. The students were instigated to explore, educationally, the use of social networks, demonstrating that the use of digital tools was able to promote a significant improvement of their performance, as well as the purpose of the academic monitoring.

**KEYWORDS:** Information and Communication Technologies. Food and Nutrition Education Project. Teaching-Learning.

### 1 | INTRODUÇÃO

Na década de 60, no contexto histórico da Guerra fria, entre Estados Unidos e União Soviética, com o objetivo de auxiliar na luta de poderes entre essas duas potências surgiu a internet. No território brasileiro, sua utilização se deu a partir da década de 90, na qual era disponibilizada apenas para pesquisas. Em decorrência dos inúmeros avanços, em média de quatro a cinco anos depois, sua viabilização para todos os brasileiros teve início (DEMEZIO, et al. 2016).

Em se tratando do ambiente educacional, devido à propagação das tecnologias digitais, percebe-se que os métodos atuais de ensino e aprendizagem, se comparados aos da década passada, já não são mais os mesmos (OLIVEIRA, 2018).

Alcançar mudanças através da inovação do processo ensino-aprendizagem é um investimento relevante e necessário para a educação universitária nos dias atuais, pois a sociedade contemporânea, a cada instante, passa por momentos de transformações. Tais mudanças interligam-se, de forma direta, com o aumento frenético da globalização e o emprego de mídias sociais e tecnológicas na vida das pessoas. (NUNES, 2010).

Com o aumento frenético da chamada "era digital", o processo educacional requer que sejam importados meios educacionais atraentes, que chamem a atenção dos alunos, na qual os docentes passam a ser estruturantes de uma revolução digital com ênfase

nas tecnologias. Fundamentado nas diversas ferramentas ofertadas pelas mídias sociais, tornou-se possível aliar este avanço tecnológico ao processo educativo, possibilitando uma educação mais interativa através de estudos instigantes e dinâmicos, os docentes deixam então de serem simplesmente transmissores de determinadas matérias, e tornam-se mediadores e facilitadores no processo de ensino e aprendizagem de seus alunos (SANTOS, 2017).

Diante deste contexto, o presente estudo teve como objetivo descrever a experiência do uso de tecnologias da informação com estudantes de um módulo do terceiro semestre do curso de graduação em nutrição, como ferramenta auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, no que se refere à elaboração de um Projeto de Educação Alimentar e Nutricional.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de corte transversal, descritivo com abordagem quantitativa, que ocorreu no período de fevereiro a junho de 2019. Todos os semestres, nas turmas de prática, os estudantes do módulo de Comportamento Alimentar e Educação Nutricional do curso de nutrição elaboram um Projeto de Educação Alimentar e Nutricional (PEAN), para determinada faixa etária, que pode ser de 4 a 12 anos, na escola de aplicação Yolanda Queiroz.

Tal projeto é constituído por várias etapas, dentre elas: introdução, diagnóstico situacional, determinação dos objetivos geral e específicos, definição de conteúdo programático, elaboração das estratégias de ensino aprendizagem e, por fim avaliação. Todo o projeto deve ser escrito seguindo-se as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O discente atua como sujeito ativo no seu processo de aprendizagem, visto que o mesmo deve ir em busca de literatura científica e fazer pesquisas específicas para o êxito do projeto, como características biopsicossociais da faixa etária que se está trabalhando, definição do conceito de educação alimentar e nutricional e dados epidemiológicos sobre estado nutricional e hábitos alimentares do público-alvo. Para que o projeto não seja configurado como àquele que possui alto grau de similaridade com alguma outra publicação, o aluno precisa ler, interpretar e construir as ideias de acordo com suas próprias palavras.

Durante o semestre de 2019.1, pôde-se perceber uma dificuldade por parte dos alunos, no que se refere à construção do projeto em algumas etapas específicas, como a elaboração das referências bibliográficas e a falta de conhecimento por parte do aluno de quando um texto seria configurado como aquele que possuía alto grau de similaridade.

Baseando-se nessas dificuldades encontradas nos alunos nisso, esse estudo foi realizado em duas etapas. A etapa I constituiu-se na aplicação de um questionário

diagnóstico para os alunos do módulo, através da ferramenta *Google forms*, pertencente ao aplicativo do *Google®*, no qual foi desenvolvido um formulário eletrônico para que se pudesse investigar qual etapa do PEAN o educando possuía maior dificuldade e se o mesmo acharia pertinente a criação de alguma mídia social como ferramenta para rever conteúdos e esclarecer as principais dificuldades apresentadas.

Sendo assim, foram elaboradas as seguintes perguntas: *“Qual a sua maior dificuldade na elaboração do PEAN?”*; *“Qual sua frequência de acessos ao Instagram® e Youtube®? (Não somente para estudos)”*; *“Você acha que a criação de um canal no Youtube®, com vídeos curtos sobre o PEAN, lhe ajudaria na elaboração do projeto?”*; *“Você acha que postagens no Instagram®, de vídeos curtos sobre o PEAN, lhe ajudaria na elaboração do projeto?”*; *“Você sabe quando, em um texto, é considerado plágio ou tentativa de paráfrase?”*; *“Você acha que uma aula exclusiva sobre formatação, espaçamento e referência, segundo as normas da ABNT, lhe ajudaria no desenvolvimento do projeto?”*; *“Você acha que a monitoria tem lhe ajudado a executar seu projeto?”* e, por último, uma pergunta aberta *“Caso queira, deixe uma sugestão que você acha que pode melhorar seu aprendizado e sua escrita, em relação a elaboração do PEAN”*.

A etapa II foi executada após a obtenção dos resultados referentes às perguntas citadas anteriormente. Baseado nas respostas dos alunos primeiramente foi elaborado alguns slides, no aplicativo *Power Point*, pertencente à Microsoft. Esses slides apresentavam de forma detalhada, todo passo a passo que o educando deveria seguir para elaborar suas referências bibliográficas, pertencentes ao seu projeto e tudo o que era ilícito no que se referia à plágio de algum artigo, configurado como alto grau de similaridade. É válido e importante salientar que os slides foram divulgados principalmente pelo grupo virtual no *Whatsapp®*, criado pelas monitoras do módulo e constituído pelos alunos matriculados no módulo de Comportamento Alimentar e Educação Nutricional, mediante adesão voluntária.

Somado a isso, foram produzidos alguns vídeos para serem postados no aplicativo Instagram® – criado pelas monitoras -, para o público formado pelos alunos matriculados nesse módulo. Nesses vídeos, foram abordados os principais temas relacionados ao PEAN e ao módulo, como normas da ABNT, por exemplo, etapas do projeto para que o aluno pudesse obter um bom êxito na execução do seu projeto, somado às suas maiores dificuldades, segundo fora respondido no formulário eletrônico.

Como forma de avaliar a eficácia do uso de TICs, alguns PEANs foram avaliados em um programa antiplágio no momento prévio à disponibilização dos vídeos e slides, assim como no momento pós-intervenção.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O módulo de Comportamento Alimentar e Educação Nutricional é composto por aulas teóricas (conferências) e aulas práticas, nas quais, dentre elas, envolve o uso

de metodologias ativas, como CDP (Ciclo de Discussão de Problemas), por exemplo, conforme descreve SILVA et.al (2015).

A conta do *Instagram*® do módulo tinha 100 seguidores, dentro de um público total de 106 alunos matriculados no módulo em 2019.1. Dessa forma, pôde-se perceber a alta adesão por parte dos alunos (83,3%) à esta ferramenta tecnológica.

Com base nos resultados obtidos, a partir da aplicação do formulário eletrônico, dos 106 alunos matriculados na disciplina, 106 responderam ao questionário inicial, configurando, assim, um percentual de 100%.

No que se refere à pergunta de número 1(um), questionados sobre qual seria sua maior dificuldade na elaboração do PEAN, 45 alunos optaram pela seguinte resposta: “*Referências - segundo ABNT*”, indicando, assim, o maior percentual dentre as outras alternativas, totalizando 42,45% das respostas.

Ao serem indagados se achariam que a criação de um canal no *Youtube*®, com vídeos curtos sobre o PEAN, os ajudariam na elaboração do projeto, 81 alunos responderam a opção “*sim*” (76,41%), e, no que tange à frequência de acessos aos aplicativos *Instagram*® e *Youtube*® (não somente para estudos), 60 alunos responderam que acessavam o “*Instagram - diariamente / youtube -às vezes*”, configurando um percentual total de 56,6% o que confirma a importância do uso de mídias sociais para o processo de aprendizagem desses alunos.

Questionados se os mesmos achariam que postagens no *Instagram*, de vídeos curtos sobre o PEAN, os ajudariam na elaboração do projeto, com resultado expressivo e significativo, 98 alunos responderam que sim, somando um percentual total de 92,43% das respostas e, consolidando o uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS) como uma grande e eficaz técnica aliada ao processo de aprendizagem do módulo.

Em relação ao plágio ou tentativa de paráfrase 51 alunos (48,11%) responderam que sabiam identificar quando um texto evidenciava esse tipo de conduta.

Quando indagados se os mesmos achariam que uma aula exclusiva sobre formatação, espaçamento e referência, segundo as normas da ABNT, os ajudariam no desenvolvimento do projeto, 90 alunos, de forma categórica, responderam que “sim”, determinando um total de 84,9%.

Por fim, questionados se a monitoria estava os auxiliando na execução do projeto, 60 alunos responderam que “sim”, finalizando um total de 56,60%.

Portanto, foi notório a importância e aceitação, pelos alunos, do uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, dentro do curso de Nutrição, mais precisamente no módulo de Comportamento Alimentar e Educação Nutricional. Além do mais, o uso dessa tecnologia, pode ser uma ferramenta aliada para impactar significativamente e, de forma positiva, o processo de ensino-aprendizagem por parte do aluno. Tal afirmativa se consolida através dos relatos dos alunos, do quanto o recebimento desses vídeos e slides os ajudou não somente na elaboração do projeto, mas um auxílio em longo prazo, tendo

em vista que elaboração das normas da ABNT se adéqua à qualquer tempo/espaço no que se refere à vida acadêmica. Ademais, ao analisar os projetos antes dos vídeos, no programa antiplágio, e após os vídeos, de forma significativa, o grau de plágio diminuiu, ou melhor, zerou, totalizando 0%.

Foi evidente a satisfação dos alunos ao receber os slides elaborados e disponibilizados aos mesmos como ferramenta de auxílio na construção do projeto, ao longo do semestre, e ao utilizarem essa ferramenta tecnológica tão empregada nos dias atuais, o *Instagram*®, uma vez que os alunos do atual século XXI, demandam novas formas de aprendizagem. Tal estudo buscou atender tal demanda da sociedade moderna aliando o uso de uma tecnologia digital com o apoio do programa de monitoria.

## 4 | CONCLUSÃO

De acordo com a elaboração deste trabalho e os resultados presentes neste estudo, foi possível notar a relevância e importância do uso das TICs, por meio da plataforma digital *Power Point*® e o uso do aplicativo *Instagram*®, como uma estratégia educativa, na qual possuiu impacto de forma positiva no processo de ensino-aprendizagem por parte do aluno.

Sob esse viés, a monitoria auxiliou o aluno em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, no que se refere à criação de metodologias tecnológicas inovadoras, enfatizando o uso de redes ou mídias sociais como uma exímia aliada ao aluno no ambiente acadêmico. Sendo assim, faz-se extremamente necessária a utilização desse tipo de recursos nos ambientes acadêmicos, aprimorando o processo de aprendizado por parte do aluno e um aperfeiçoamento contínuo da educação no ambiente virtual.

## REFERÊNCIAS

DEMEZIO, C. et al. **O Instagram como ferramenta de aproximação entre Marca e Consumidor**. In: Congresso de Ciências da Comunicação da Região Nordeste, 18., 2016, Caruaru – PE; Anais... Caruaru: Intercom, 2016. p. 1-10. Disponível em: <http://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2016/resumos/R52-2344-1.pdf>. Acesso em 20 ago. 2019.

NUNES, C. E. de. **As tecnologias de informação e comunicação e a aprendizagem de educadores no dever da complexidade**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Santa Cruz do Sul, 2010.

OLIVEIRA, E. L. A.; **Considerações sobre as potencialidades educativas das ferramentas Google e redes sociais no processo de ensino-aprendizagem em cursos EAD**. CIET: EnPED, [S.l.], maio 2019. ISSN 2316-8722. Disponível em: <http://cietnped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/402>. Acesso em: 01 ago. 2019.

SANTOS, H.N.A. **Estudantes na rede: o Instagram e sua colaboração no processo de ensino/aprendizagem da língua portuguesa e literatura brasileira**. In: CONEDU, IV. 2017, João Pessoa. Anais... João Pessoa: Realize, 2017. p. 1-6.

SILVA, S.L. et. al. Estratégia Educacional baseada em problemas para grandes grupos: Relato de experiência. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.39(4), p. 607-613, 2015.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Autoavaliação Institucional 37, 38, 40, 41, 42, 43, 49, 50, 97

### B

Brincar 23, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

### C

Censo 51, 55, 82, 83, 84, 86

Competências E Habilidades Docentes 118

Comportamento Leitor 63, 66

Comunidade 9, 27, 30, 33, 34, 35, 37, 41, 50, 54, 101, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 165, 166, 173, 174, 175, 182

Conselho Escolar 147, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Currículo 32, 33, 61, 64, 100, 101, 103, 105, 106, 162, 170, 183, 186

### E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 17, 19, 23, 24, 30, 31, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 93, 97, 99, 100, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 168, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 182, 183, 184, 185, 186, 187

Ensino De Química 7, 8, 10, 11, 13, 15, 16

Ensino Extracurricular 24

Ensino Médio 8, 11, 15, 17, 24, 25, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 39, 41, 42, 45, 46, 51, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 72, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 163, 169, 186

Escola Democrática 71, 76, 79, 149

Estágio Supervisionado 71, 72, 81, 162, 163, 183

### F

Formação Docente Online 87

### G

Gestão Democrática 77, 80, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

## I

Infância 109, 111, 114, 117, 124, 186

Interação Social 87, 89, 100, 118, 121

## L

Letramento 63, 64, 65, 66, 69, 70

Ludicidade 7, 10, 17, 110, 111

Ludoteca 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117

## M

Matrícula On-Line 82, 85, 86

Monitoria 1, 4, 5, 6, 18, 19, 20, 21, 22, 23

## O

Ordenamento De Rede 82, 83, 84

Orquestras Escolares 24

## P

Perfil Formativo 51, 53

Política Educacional 51

Práticas De Conjunto 27, 33

## R

Roda De Conversa 18, 19, 20, 21, 22, 23

## T

TEA 7, 8, 9, 10, 11, 13, 16

Tecnologias 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 17, 52, 61, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 97, 100, 186

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**